Juliana Caldas

"A vida me fez independente"

Ela interpretou uma personagem com a força e o peso de Estela em pleno horário nobre e esse não foi o único desafio da estreante Juliana Caldas. Acostumada com a vida noturna de São Paulo, ela teve que se mudar para o Rio no ano passado por conta das gravações de "O outro lado do paraíso", e vive, desde então, como uma típica garota carioca. Morando sozinha em um apartamento em frente à praia da Barra, a atriz, que acaba de completar 31 anos, adotou novos hábitos à sua rotina e hoje gosta de passar as tardes livres apreciando o mar, fazer trilhas e ir de barco até a Ilha da Gigoia. Também vai ao teatro e adora descobrir restaurantes. Sozinha ou com amigos, numa realidade bem diferente da filha insegura e rejeitada de Sofia (Marieta Severo) na trama de Walcyr Carrasco que chegou ao fim na última sexta-feira, dia 11 de maio.

O PRECONCEITO

Em uma recente entrevista para um programa de TV, na última semana, a atriz comentou sobre a importância e sucesso da novela contra qualquer tipo de preconceito contra o nanismo. "Espero que realmente abram-se portas para falar sobre o assunto, sobre o nanismo, para as pessoas respeitarem essa deficiência", disse.

Para Revista Caras, a atriz contou sobre abordagem da trama e o processo de conscientização do púbico. "Ninguém se interessava em saber se eu passava por alguma dificuldade. Isso mudou muito e eu acho muito bom. A abordagem das pessoas também já vem com um pouco mais de respeito. Hoje, me chamam de Estela ou Juliana. Não falam mais coisas como 'Olha lá, a anã'", explica a atriz, que lidou com muito preconceito por ter 1m22 de altura até conquistar a visibilidade no horário nobre.

"Antes, qualquer contato vinha acompanhado de uma risada. A gente está em uma caminhada que demora, mas é uma caminhada", conta ela. Foi só aos 16 anos que a paulistana passou a aceitar o seu próprio corpo. "Sofri muito com a autoestima. Andava com aquelas calças soltas, blusões. Tinha cabelo grande, mas não soltava. Tinha vergonha", revela sobre o passado.

Já sobre a vida pessoal, Juliana – que já negou ter tido qualquer tipo de relacionamento com o anão Marquinhos da Record – revelou o motivo de não estar procurando um namorado. "Não via respeito tanto na rua quanto no sentido profissional e isso mudou. Isso é a melhor coisa para mim do que ficar pensando se vou ou não arrumar alguém".

O início da carreira

Juliana começou a carreira com teatro infantil no parque O Mundo da Xuxa, de Xuxa Meneghel (que fechou em 2015). "Comecei a carreira em um parque de diversão, onde eu me fantasiava como personagens e fazia uma apresentação de 30 minutos para a criançada. Nesse parque infantil acabei conhecendo outros atores e quis trabalhar mais na área. Entrei em teatros musicais infantis", conta. Ela já atuou em espetáculos como *A Bela e a Fera*, *Peter Pan* e *Barney e seus Amigos*.

A sociedade

Para ela, o papel na novela foi uma oportunidade de denunciar os tipos de preconceito vividos por anões na vida real. Na pele de Estela, Juliana encenou situações de preconceito na própria família. A mãe, Sophia, interpretada por Marieta Severo, já xingou a filha de "monstrenga" e "aberração".

"A Estela mostrou aquela realidade dela, da rejeição, do preconceito, que às vezes é absurda, mas que acontece [...]. Faz você pensar como telespectadora, porque a relação dela com a mãe chocava. E tem que chocar, infelizmente. Eu, aqui fora, explico que, sim, isso existe, não é mimimi."

Ela relata, por exemplo, que uma funcionária de uma casa de show já se recusou a lhe vender meia-entrada por não ser cadeirante. Por lei, desde 2004, o nanismo é considerado deficiência. "Expliquei que existia a lei e que eu ia comprar o ingresso. Ou ela queria que eu fosse no meio da galera para ficar vendo bunda e ser pisoteada?", disse Juliana.

A atriz contou que só conseguiu o ingresso depois de ameaçar entrar com um processo contra a casa, por discriminação. "Precisei chegar a esse ponto para conseguir um direito básico meu", comentou.

Além desta ocasião, Juliana diz já ter levado um tapa na cabeça quando trabalhava em uma festa à fantasia como um dos anões da Branca de Neve. Essas e outras atitudes preconceituosas a levaram a sua meta como atriz: não interpretar papéis que reforcem o estereótipo de pessoas com nanismo. "Há quem aceite passar por esse tipo de humilhação na TV. Um absurdo, essa é a sociedade em que vivemos, a que consome esse tipo de entretenimento e acha legal sair batendo nos outros".

Um mundo que não é adaptado

"Nunca tive casa adaptada, e a vida me fez ser independente. Comecei a trabalhar com 15 para 16 anos para ajudar em casa e depois, quando minha mãe morreu, acabou virando uma necessidade mesmo", conta a atriz, que foi recepcionista de balada, atendente de telemarketing e trabalhou dois anos como bancária. Com a morte da mãe, foram embora os planos de Juliana em fazer faculdade de Administração para abrir uma clínica veterinária, profissão de dona Mirian.

'Não tenho problema em mostrar o meu corpo'

Dos meses como garota da Barra, Juliana "zerou a internet" na semana passada com uma foto de biquíni na praia e exibindo um piercing no umbigo. Tímida, ela entrega que ficou surpresa com tantos elogios e aproveita para dar uma aula de autoestima:

"Não tenho problema em mostrar o meu corpo. Estava pensando na vida e nessa coisa de liberdade, de se sentir livre. Às vezes, você é julgada ou questionada por querer ser livre, se sentir bem e fazer o que quer, e foi isso que eu quis mostrar com o post. Mas se as pessoas verem a foto e entenderem por esse lado da aceitação, do empoderamento, ótimo, serve também. Você pode pensar: 'nossa, a autoestima dela é boa, ela não tem problema nenhum', e não tenho mesmo".

O futuro

Feliz na vida profissional, a atriz espera ter outras oportunidades de mostrar o seu talento, mas diz não planejar o futuro: "Se for pra casar e ter filho, ótimo. Porém, se isso não acontecer, vou continuar buscando a felicidade, que, para mim, é constante". Ela acredita que a novela abriu caminho para as pessoas olharem para o nanismo com mais respeito. "Mudou um pouco a abordagem nas ruas, mas a luta contra o preconceito é constante. Mereço respeito por ser mulher e ser uma pessoa com deficiência".

FOTOS: MIGUEL VIEGAS HERBETH ALVES/RIBEIRO JR

A cantora Mairla Oliveira, da Mix In Brazil, uma das boas atrações da festa "Caribbean Party"

NM
Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Mickson Guedes e a Miss Maranhão 2018, Lorena Lucena, com o colunista

Revivendo outros bons momentos da balada "Caribbean Party"

Ainda repercute no meio social a carinhosa e animada homenagem que os amigos deste colunista realizaram no último dia 27 para brindar a sua nova idade. Como eram muitos os queridos que marcaram presença no Praia Mar Hotel, nesta agradável noite caribenha, aqui dedico mais um espaço para relembrar estes bons momentos, que sempre nos motivam a seguir em frente.

Anderson Beseke, o arquiteto Frederico Guerra, a contadora Ariza Marshelli e o empresário Fernando Cabrera

Thaís Moreno, outra atração na festa

Patrícia Soledad e Adalberto Teobaldo

Walney Abreu e Ana Célia Oliveira

Lysiane Soares Maranhão e Roberto Bastos (Fiema)

Os médicos Jordana Cardoso e Igor Lustosa

Gilvanaide Lucena e Karol Santos

Roberval e Ericka Braga

A repórter Rita Mattos com a equipe de Luanne Durans

Os jornalistas Samartony Martins, Celio Sergio e Mivan Gedeon

A cerimonialista Gisela Diniz

Gabriela Sampaio e Carlos Júnior

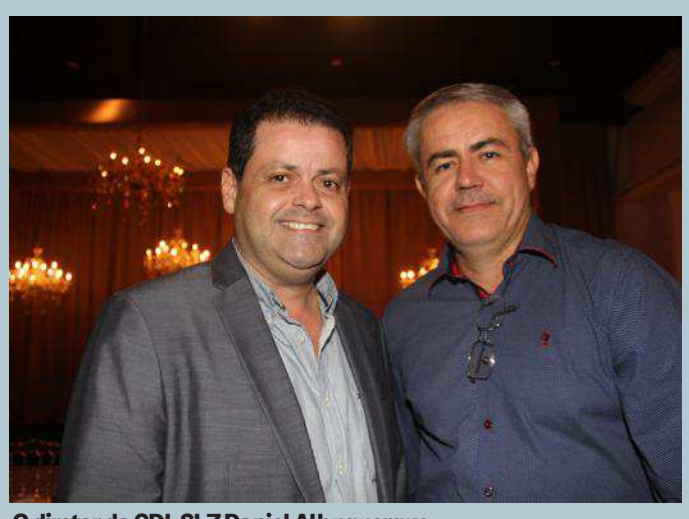
Leyde e o marido Antônio Jordão

Dinamarck Araújo e Jacelena Duarte

Leyna Lima e Walberson Reis

FOTOS: DANIELLE VIEIRA

O ex-governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB) e seu candidato declarado ao Senado, Roberto Rocha, entre os presidentes da Fiema, Edilson Baldez das Neves, da CDL, Fabio Ribeiro, e da ACM, Felipe Mussalém

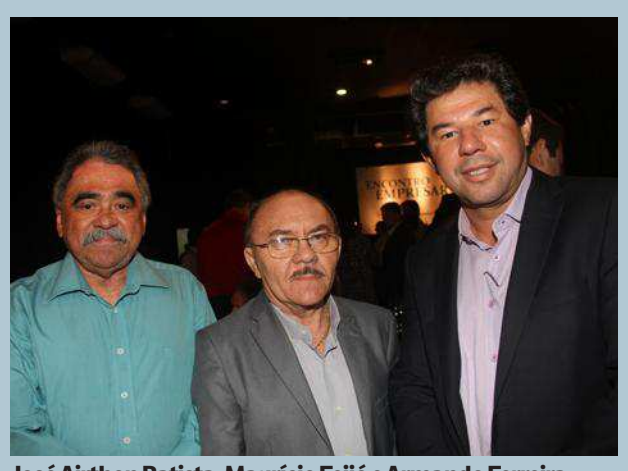


O diretor da CDL SLZ Daniel Albuquerque com o empresário José Américo Ramos

Encontro de empresários com Geraldo Alckmin

As entidades empresariais CDL / Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís, ACM / Associação Comercial do Maranhão, Fecomércio e Fiema realizaram em conjunto o encontro da classe empresarial maranhense com o ex-governador paulista Geraldo Alckmin, candidato presidenciável do PSDB. O evento, um jantar de adesões, aconteceu na última sexta-feira, no Villa Reale Buffet, e teve como pauta a discussão do atual cenário político-econômico do Brasil, além da experiência do tucano nas suas gestões à frente do estado de São Paulo.

O tucano Geraldo Alckmin com o presidente da CDL São Luís, Fábio Ribeiro



José Airthon Batista, Maurício Feijó e Armando Ferreira

Os representantes das entidades empresariais responsáveis pelo evento: ACM, CDL, Fecomércio e Fiema

Socorro Noronha, presidente da FCDL-MA, e Antônio Fróes, assessor da CDL SLZ

Autoridades lusitanas no Hospital Português

Filantropia, Saúde e Tradição. Eis o trinômio que resume os elementos envolvidos na inauguração do Ed. Comendador Abraão Valinhas, anexo do Hospital Português; inaugurado em prestigiado evento no último sábado em São Luís. A solenidade de inauguração contou com um grupo de grandes autoridades portuguesas, que veio à capital maranhense especialmente para o evento; que teve como grande homenageado um português com um histórico de grandes serviços prestados à filantropia e às causas humanitárias patrocinadas pela comunidade luso-brasileira, o comendador Abraão Freitas Valinhas, presente ao evento e figura querida e respeitada entre maranhenses e portugueses. O padre católico Manoel Júnior abençoou o novo prédio, que abrigará novos leitos e consultórios do complexo do Hospital Português.

José Américo Ramos, José Jacintho Amorim e José Domingues Neto

FOTOS / DANIELLE VIEIRA & MIGUEL VIÉGAS:

Francisco Neto Brandão, vice-cônsul de Portugal em Belém; Jorge Tito Cabral, embaixador de Portugal no Brasil; José Maria Silva, pres. da Sociedade Humanitária 1º de Dezembro; o homenageado, comendador de Portugal no Maranhão, sr. Abraão Valinhas; o cônsul honorário de Portugal Abraão Valinhas Jr.; José Luis Carneiro, sec. de Estado das Comunidades Portuguesas; Luiz Paulo Pina, conselheiro mundial das Comunidades Portuguesas no Brasil – NE, e Júlio Gomes Filho, pres. Conselho da Comunidade Luso – Brasileira do Maranhão

Abraão Valinhas Neto e Lourian Valinhas

A médica Iracema Bringel e o anfitrião da solenidade, José Maria Silva

Conceição e Abraão Valinhas Jr., cônsul honorário de Portugal no Maranhão

Mauro Moreira, Cândida e Beatriz Valinhas

alexpalhano

www.alexpalhano.com
alexpalhano@gmail.com

"Comer, beber e amar... O resto não vale um impulso"
(Lord Byron)

LÁ PRAS 4H DA MANHÃ A GENTE É MAIS BONITO!

Não fui eu quem inventou isso. A ideia de que a beleza alheia aumenta conforme a gente bebe, o álcool faz efeito e a madrugada corre, não é novidade. Certeza que muitos de nós já comprovamos isso na prática, né? Mas olha que interessante: a culpa não é, necessariamente, da bebida (ou, melhor dizendo, só da bebida). Três pesquisadores da Universidade de Macquarie, em Sidney (Austrália), passaram uma noite inteira acompanhando 87 voluntários em um bar local. De tempos em tempos, mediam o nível alcoólico de cada um e pediam que dessem notas à aparência das pessoas ao redor.

Eles confirmaram o que a gente já sabia: conforme foi ficando tarde, todos foram vendo mais beleza nos desconhecidos. E isso até entre gente comprometida, que nem estava procurando companhia. Para os pesquisadores, parte desse efeito – que eles chamam de "the closing time effect" (o efeito da hora de fechar) – se deve, simplesmente, à exposição prolongada às mesmas pessoas. Como se a gente se "acostumasse" com elas e desse uma "colher de chá". Além disso, eles acham que a escassez também tem culpa: como a certa altura a quantidade de pessoas no bar diminuía, quem restava parecia naturalmente mais bonito – é, por comparação.

"Esse fenômeno merece ser pesquisado não apenas por ser interessante, mas também porque acontece todas as noites, em todos os bares, em todas as cidades do mundo", diz o estudo.

Eu sabia... Sempre soube. O problema é que em São Luís a gente precisa achar o povo bonito mais cedo, porque tudoooo fecha às 2h da manhã. Aí me diz, se não dá pra cantar feito Kátia (a cega): "Não tá sendo fácil..."

Falando nisso, que horas são, hein?! Cadê meu copo de uísque que tava aqui? Cadê você? Onde está Wally?! Nossa, que pessoa mais linda... Uau! (Eu comigo mesmo, de frente pro espelho, às 4h da manhã).

O PODER DO KIU!!

Recém-chegada de uma viagem internacional, Thaynara OG está com uma agenda bastante disputada. Afinal, ela venceu foi certo na vida, né?! Thay esteve em Nova York a convite da Avianca, que está com voos especiais pra esse destino, e aproveitou pra conhecer a Big Apple. Lá conheceu a, também, maranhense Muriene e fizeram um lindo ensaio pelos principais pontos turísticos **(foto)**. Mas foi um bate e volta rápido, pois a danada está em turnê divulgando seu novo canal no youtube "Thaynara OG" (em menos de um mês já tem 300 mil inscritos), gravando o "Minha Vida é Kiu" para o GNT e ainda fechando os últimos detalhes para seu evento dia 28 de junho, o "São João da Thay". Ufa!

E na última semana ela divulgou a programação do grande evento, anota aí: Pão com Ovo, Criolina, Grupo Lamparina, Trio 123, Alexandra Nicolas, Flavia Bittencourt, Fabrícia Almeida, Cecília Leite, Boi de Morros, Cacuriá de dona Teté, Boizinho Barrica, Boi da Pindoba e Boi de Nina Rodrigues. E mais pela primeira vez em São Luís, Fernando e Sorocaba e Thaeme e Thiago. Tem também Dilsinho, Tribo Cordel, Cat Dealers, Luiza Sonza, Pablo Vittar e Preta Gil. Vai ser massa, né?!

Entenda: o São João da Thay vai ser realizado no mesmo dia, 28 de junho, véspera de São Pedro, feriado local, e agora em um espaço maior para acolher os convidados com mais conforto, o Multicenter Sebrae. Novamente a verba arrecadada será destinada a uma instituição que presta serviços importantes para o Maranhão, como é o caso da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de São Luís, que realiza um grande trabalho e será a beneficiada desta edição. Além disso, o São João da Thay visa contribuir com a divulgação da cultura do Maranhão, o qual Thaynara faz questão de exaltar pelo Brasil e pelo mundo. Eu adoro essa pequena! Tem originalidade , é inteligente e é muito competente no que faz! E, hei, vamos combinar: é muito engraçada. Aí sabe fazer do seu humor uma arma poderosa pra divulgar o que o Maranhão tem de melhor. A gente agradece, viu Thay?! E tô a fim de uma amizade mais sincera contigo. Copiou?! ME SEGUE QUE EU NÃO TE CEGO!

LILIA FIGUEIREDO É UMA FESTA!

FOTOS: HENRI CARVALHO

E que todos os dias sejam dela, sempre!

Paloma Collins e Thayara Figueiredo

Com o irmão Luis Fernando Figueiredo

Ela gosta de boa música, de ser leve e feliz! Foi a segunda vez que tive o prazer de tocar no aniversário de Lilia Figueiredo. E posso falar?! É muito bom fazer uma trilha sonora pra quem entende do riscado despretensiosamente e dança com a liberdade que o bom gosto lhe cabe! Dessa vez, ela recebeu seus amigos mais íntimos e família na lounge do Bora Bar. Sempre com muito estilo, elegância e descontração. E pra completar o show que foi seu aniversário, teve ainda a apresentação absurda e muito envolvente da banda Pandha S.A e a alegria de Fabrícia. Sim: começou às 21h e terminou lá pras três e tantas da manhã. Não lembro, claro. Quando a alegria é tanta, o álcool potencializa! Então, viva Lilia!! Esta coluna lhe deseja vida longa para que todos os dias continuem sendo seus! E como as primeiras fatias de bolo, veja alguns flashes dessa noite inesquecível...

Com os filhos Levi e Caio Figueiredo

O abraço gostoso da amiga a cantora Fabrícia que também fez seu show

E que show massa e e envolvente que só Pandha S.A faz como poucos! O cara sabe dar voz e estilo próprio aos clássicos do rock. Sou fã!

Mary e Jamesson Ferreira, Marcela Coelho, Iris Coutinho e Dagmar Oliveira

Juliana Camarão, Lília Figueiredo e Patrícia Dias

Tudo bem que eu era o DJ da festa, mas quando me juntei com Camila Viana, Rodrigo Leite e Adriano Cantanhede, estávamos mais para dançarinos e backing vocal da banda Pandha S.A.